



Vivemos em uma época em que a palavra *tolerância* tornou-se o ideal supremo. Dizem-nos que devemos ser tolerantes com todas as ideias, todas as crenças e todos os comportamentos, independentemente de serem verdadeiros ou falsos, bons ou maus. Mas *tolerância* é realmente uma virtude cristã? Foi isso que Cristo nos ensinou?

A resposta, embora possa surpreender muitos, é **um não categórico**. A tolerância, entendida como a aceitação passiva de tudo sem discernimento, **não é uma virtude cristã**. Pelo contrário, pode ser uma armadilha que leva à indiferença moral e ao relativismo. O cristianismo não promove a tolerância, mas sim **a caridade na verdade, o amor ao próximo com firmeza moral e a fidelidade inabalável a Deus**.

1. A Verdade não é Opcional: Cristo Pregou a Conversão, não a Tolerância

Jesus Cristo não veio ao mundo para ser “tolerante” com o pecado, mas para **chamar ao arrependimento e à conversão**. Suas palavras foram claras e, às vezes, duras, mas sempre movidas por um amor autêntico que busca a salvação das almas:

“O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo.
Arrependei-vos e crede no Evangelho.” (Marcos 1,15)

Cristo não tolerou os mercadores no templo; **ele os expulsou com um chicote** (João 2,15). Não tolerou a hipocrisia dos fariseus; **ele os denunciou com firmeza** (Mateus 23). Não tolerou o pecado, mas convidou a adúltera a mudar de vida:

“Vai e não peques mais.” (João 8,11)

Hoje, em um mundo que rejeita a ideia de uma verdade absoluta, muitos cristãos caem na armadilha de uma tolerância mal compreendida. Acreditam que amar o próximo significa aceitar seus erros sem corrigi-los. Mas **o verdadeiro amor não se compraz com o mal, busca o bem do outro**, mesmo quando isso é desconfortável ou impopular.



2. A Confusão Moderna: Quando a Tolerância se Torna Relativismo

A cultura atual nos diz que todas as crenças são igualmente válidas, que não há uma verdade absoluta e que o mais importante é “não julgar”. No entanto, isso contradiz totalmente o ensinamento cristão.

São Paulo nos adverte:

“Porque virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina, mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.” (2 Timóteo 4,3-4)

O relativismo nos diz que cada um tem sua “verdade”, mas **isso é absurdo**. Se a verdade dependesse de cada indivíduo, então **a verdade não existiria**. Jesus Cristo não disse “Eu sou uma das verdades possíveis”, mas afirmou com autoridade:

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida.” (João 14,6)

Aceitar todas as crenças e estilos de vida como igualmente válidos significa **negar a missão evangelizadora da Igreja**. **Se tudo é igualmente correto, então pregar o Evangelho se torna inútil**. Mas **Cristo nos enviou ao mundo para fazer discípulos, não para sermos indiferentes** (Mateus 28,19-20).

3. Como Deve Agir um Cristão? Amor na Verdade, não Indiferença

Um cristão não é chamado a ser intolerante no sentido de violência ou desprezo, mas sim **firme na verdade com amor**. **A virtude cristã não é a tolerância, mas a verdadeira caridade**.



Santo Agostinho expressa isso de forma magnífica:

“Ama e faze o que quiseres: se calas, cala por amor; se falas, fala por amor; se corriges, corrige por amor; se perdoas, perdoa por amor.”

O verdadeiro amor cristão **não é permissivo nem indulgente com o pecado, mas busca a salvação do outro. Um pai amoroso não tolera que seu filho brinque com fogo, mas o adverte e o corrige. Um médico atencioso não tolera a doença de seu paciente, mas busca curá-lo. Da mesma forma, um cristão que ama não pode tolerar o pecado sem indicar o caminho da conversão.**

Isso não significa que devemos ser duros ou cruéis. **A correção fraterna deve ser feita com humildade, paciência e oração.** Mas **ficar em silêncio diante do erro por medo de ser rotulado como intolerante significa trair tanto a verdade quanto o amor autêntico.**

4. Ser Testemunha da Verdade em um Mundo que Quer nos Silenciar

Na sociedade de hoje, ser um cristão fiel significa **ir contra a corrente**. Somos pressionados a aceitar coisas contrárias à nossa fé: aborto, relativismo moral, ideologia de gênero e muito mais. Dizem-nos que devemos ser “tolerantes”, mas **na realidade querem que nos tornemos cúmplices silenciosos do erro.**

Jesus nos advertiu que sua mensagem causaria divisão:

“Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas a espada.” (Mateus 10,34)

Isso não significa que devemos buscar o conflito, mas que **a verdade inevitavelmente gera oposição. Se seguimos Cristo, seremos criticados, rejeitados e perseguidos.** Mas **não devemos ter medo:**



“Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, odiou a mim.” (João 15,18)

Nosso dever é **ser luz nas trevas**, mesmo que isso incomode. Como diz São Paulo:

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12,2)

Conclusão: A Tolerância não é uma Virtude, a Verdade no Amor sim

Em resumo, **a tolerância, entendida como aceitação indiferente do erro, não é uma virtude cristã. A verdadeira virtude é a caridade na verdade**, o amor que corrige com paciência e a testemunha fiel de Cristo, sem medo da opinião pública.

Ser cristão não significa **ser “tolerante” com o pecado, mas ser uma testemunha corajosa da verdade**, mesmo que isso traga rejeição ou perseguição. **Nosso objetivo não é agradar ao mundo, mas agradar a Deus.**

Da próxima vez que alguém lhe disser que “devemos ser tolerantes”, lembre-se destas palavras de São Pedro:

“Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.” (Atos 5,29)

Que o Senhor nos conceda a graça de sermos **firmes na fé, corajosos na verdade e ardentes na caridade. Amar significa corrigir; amar significa pregar; amar significa não se calar diante do erro.**



A Tolerância NÃO é uma Virtude Cristã: Um Esclarecimento
Necessário em Tempos de Confusão | 5

**Que a Santíssima Virgem Maria, modelo de fidelidade e coragem, nos ajude a viver
nossa fé com ousadia e amor!**